



Sonho de menino

Artilheiro do Sul-Americano sub-20 com seis gols, o atacante Vitor Roque completou 18 anos, ontem, revelando o sonho de jogar na Europa. Especulado no Barcelona, se disse pronto e não escondeu a expectativa por formar dupla com Lewandowski. "Minha meta é continuar trabalhando com humildade, porque, com fé em Deus, tudo vai dar certo", disse, em entrevista ao jornal **Sport**.

RECOPA Ineficiente e sem repertório ofensivo, Flamengo leva decisão contra o Independiente Del Valle para os pênaltis, mas amarga mais um revés na temporada 2023. Vice-campeonato coloca ainda mais dúvidas no trabalho de Vítor Pereira

Ampliou a dívida!

Mauro Pimentel/AFP



Rubro-negro teve noite ruim no ataque, chegou a levar a decisão para os pênaltis, mas sucumbiu diante do Del Valle

DANILO QUEIROZ

Asperada imposição em campo não veio e o Flamengo amargou mais um vice no início em 2023. Atropelado pelas dificuldades enfrentadas pelo trabalho recente de Vítor Pereira, o rubro-negro frustrou mais de 71 mil torcedores no Maracanã. Ontem, o time carioca voltou a jogar mal, ganhou uma sobrevida com um gol no último minuto do tempo normal, mas amargou o vice-campeonato nos pênaltis, com derrota por 5 x 4. Durante os 120 minutos, o Fla apresentou um repertório pobre de jogadas. Mesmo com a bola no pé por 68% do tempo, o time encontrou dificuldades de infiltrar a defesa do Del Valle com trocas de passe. As jogadas mais perigosas

surgiram em cruzamentos. O que era solução virou desespero conforme o gol não saía e os minutos corriam no relógio do árbitro Andrés Matonte. O alívio (momentâneo) veio no último lance, quando Arrascaeta se jogou na bola e forçou a prorrogação. O Flamengo demorou a dar liga no primeiro tempo. Nos 25 minutos iniciais, caiu nas armadilhas de catimba e toque de bola do Independiente e pouco ameaçou. Os lances de grande perigo surgiram em uma sequência de um minuto. Aos 30, David Luiz jogou na área e Thiago Maia acertou a trave. Com 31, Ayrton Lucas se projetou bem e, de cabeça, mandou a bola no travessão equatoriano. Quando aparentava evolução, o time carioca voltou a ser travado pelo jogo truncado. Aos 51, outra vez pelo

“Tivemos três bolas na trave, fizemos o gol. Fomos infelizes nos pênaltis. O Flamengo é muito grande. Temos que juntar os cacos”

Gabigol, atacante do Flamengo	
	
FLAMENGO 1 (4)	IND. DEL VALLE (5)
Santos; Varela (Matheuzinho), David L., Fabrício B. e Ayrton Lucas; T. Maia (Gerson), Vidal (Cebolinha), Everton R. (M. Gonçalves) e Arrascaeta; Gabriel e Pedro (Mateusão).	Ramírez; Carabajal, Schunke e Basso; Fernández (Mercado), Alcívar (Rodríguez), Pellerano, Faravelli e Sornoza (Hoyos) e Caicedo (Cortez); Lautaro D. (Landázuri)
Técnico: Vítor Pereira	Técnico: Martín Anselmi
Público: 71.411 Renda: R\$ 5.693.362,50	Árbitro: Andrés Matonte (URU)

alto, Arrascaeta desperdiçou bom lance de infiltração. Na volta do intervalo, o Fla tentou imprimir imposição. Seguro defensivamente, o Del Valle deu pouquíssimos espaços para os cariocas. O Independiente, porém, também não ameaçava. Com leque ofensivo escasso, os cariocas sequer conseguiam finalizar e aumentavam a insatisfação dos mais de 71 mil torcedores no Maracanã, o maior público do estádio após a Copa do Mundo de 2014. O apoio virava vaia e até gritos de “time sem vergonha” quando Arrascaeta aproveitou cruzamento de Cebolinha e forçou a prorrogação. Os 30 minutos extras de bola rolando repetiram o enredo do tempo normal. O Flamengo até tentou se impor, mas com pouca qualidade e versatilidade, não teve

grandes chances reais de matar o jogo com a bola rolando. O rubro-negro acabou esbarrando no cansaço e a decisão da Recopa foi para as penalidades máximas. Herói do tempo normal, Arrascaeta perdeu o primeiro. Na sequência, o Del Valle teve aproveitamento perfeito para concretizar a taça. A derrota na Recopa coloca ainda mais pressão no trabalho de Vítor Pereira. Apesar das tentativas de variar o repertório, o técnico encontra percalços para dar um padrão de jogo ao elenco. A sequência ainda é ingrata. Nos próximos jogos, o Flamengo encara clássicos contra o Vasco e Fluminense. Depois, vem a fase final do Carioca. Uma série capaz de enterrar de vez um trabalho com resultados ruins nos primeiros atos importantes do ano.

LIBERTADORES

Atlético-MG recebe Carabobo para decidir vaga

PAULO MARTINS*

Após um empate inesperado na semana passada, na Venezuela, o Atlético-MG vai ao Mineirão, às 21h30, para enfrentar o Carabobo e, então, fazer gols, uma vez que o marcador ficou em branco na partida de ida da segunda fase da Libertadores. Um novo empate leva a decisão aos pênaltis. Para o jogo, o clube vendeu mais de 38 mil ingressos. O con-

texto será de pressão, sobretudo diante de uma equipe que começou de forma estranha o Campeonato Venezuelano. No último sábado, os Granates caíram em casa, por 3 x 1, para o Deportivo Táchira e estão no meio da tabela. O atacante Francisco Apaolaza destacou perseverança para tentar uma façanha em Belo Horizonte. “O goleiro deles (Everson) é de nível mundial e não temos mais opção, senão seguir tentando (o

gol)”, disse. A equipe visitante enfrentou um problema logístico nos voos fretados. O volante Patrick foi sucinto sobre as intenções do Galo. “Temos um jogo muito importante. Em casa, temos que nos impor, imprimir nosso ritmo e fazer nosso melhor para sairmos classificados”, declarou. O alvinegro tem movimentações no departamento médico: enquanto o técnico Eduardo Coudet deixa de contar

com o zagueiro Bruno Fuchs e o atacante Cristian Pavón, lesionados, volta a ter os centroavantes Hulk e Eduardo Vargas. O ganhador da chave enfrenta o vencedor de Millonarios, da Colômbia, e Universidad Católica, do Equador. O duelo também teve a ida zerada e será definido amanhã, às 21h, em Bogotá. *Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Pedro Souza/Atletico-MG



Volante Patrick marcou o gol do empate com o América, pelo estadual

COPA VERDE	COPA DO BRASIL I	COPA DO BRASIL II	INTERNACIONAL	BOTAFOGO	CORINTHIANS
O Ceilândia tentará a sorte nas oitavas de final da Copa Verde em desafio complicado. O Gato Preto encara o Cuiabá, na Arena Pantanal, às 20h. Em caso de classificação, o time candango, a exemplo do Brasiense, enfrenta uma equipe goiana: o vencedor do duelo terá chave de ida e volta nas quartas, diante do Vila Nova.	Em São João del Rei, no interior de Minas Gerais, o Brasiense encara o Athletic, na estreia na Copa do Brasil. A partida no Estádio Joaquim Portugal começa às 20h e o vencedor encara quem passar do duelo entre Sergipe e Botafogo, marcado para amanhã, definindo a segunda fase da competição.	Campinense e Grêmio se enfrentam no Estádio Nacional Mané Garrincha, às 20h. O ganhador da partida duela frente ao Ferroviário, do Ceará, classificado na primeira leva de jogos da Copa do Brasil. Para o Tricolor, a partida é vista com cautela por se tratar da véspera do Gre-Nal de domingo no Campeonato Gaúcho.	Do lado colorado do Rio Grande do Sul, ontem foi dia de reapresentação. Após 16 anos longe do Beira-Rio, Luiz Adriano volta ao Internacional. A moral histórica dentro do clube rendeu a camisa de número 9 ao atacante de 35 anos, egresso do Antalyaspor, da Turquia, podendo estreiar no clássico do fim de semana.	O volante Patrick de Paula está fora da temporada 2023 por lesão. Após sentir o joelho esquerdo na derrota para o Flamengo, no último sábado, pelo placar mínimo, o jogador foi substituído com dores ainda no primeiro tempo. Com o diagnóstico de rompimento nos ligamentos, a previsão de volta é apenas em 2024.	O Corinthians está próximo de fechar a contratação de um destaque do São Bernardo no Campeonato Paulista. Ontem, o alvinegro acenou com um pré-contrato de três temporadas para o atacante Chrystian Barletta, de 21 anos. O jogador marcou seis gols até o momento na disputa do torneio regional.